

Em 11 minutos, 548 ganham Cr\$ 224 mil

Brasília — Foram necessários apenas 11 minutos e a presença em plenário de 10 Deputados e três Senadores para que o Congresso Nacional realizasse duas sessões conjuntas ontem à noite. A primeira, de sete minutos, destinou-se à leitura de mensagem presidencial comunicando o veto a um projeto que estabelece normas para a Marinha Mercante, e a segunda, de quatro minutos, para a votação de dois decretos-leis de julho de 1984. Como não houve quorum, não pôde haver votação e a sessão acabou rapidamente, às 18h42min. Apesar disso, cada um dos 479 deputados e 69 senadores

ganhou Cr\$ 224 mil de jeton.

A sessão noturna do Congresso foi aberta com a presença dos Senadores Mario Maia (PDS-AC), que a presidiu, Luiz Cavalcanti (PFL/AL) e Lomanto Júnior (PDS-BA), e dos Deputados Celso Peçanha (PFL/RJ), José Carlos Vasconcellos (PMDB-PE), Brabo de Carvalho (PMDB-PA), Benedito Monteiro (PMDB-PA), Francisco Amaral (PMDB-SP), Siegfried Heuser (PMDB-RS), Tobias Alves (PMDB-GO), Ludgero Raulino (PDS-PI), Theodorico Ferraço (PFL-ES) e Gerson Peres (PDS-PA). As listas, contudo, indicavam a presença de 39

senadores e 212 deputados.

Na sessão da Câmara, à tarde, também houve votação. A sessão foi aberta às 13 horas pelo Deputado José Ribamar Machado (PDS-MA), estando apenas em plenário os deputados Albérico Cordeiro (sem partido-AL), José Carlos Fonseca (PDS-ES) e Guido Moesh (PDS-RS). Quando da ordem do dia, às 15 horas, havia cerca de 50 deputados no plenário. O que caracteriza falta de quorum. Como não houve pedido de verificação de quorum, os jetons (Cr\$ 12 mil cada) não foram cortados e todos os 479 deputados e 69 senadores os receberam.